PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 9.° ano A B C D

COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS

PROFESSORA : Eliana Marcia

ROTEIRO 17

Período de 03/11 a 19/11

ASSUNTO A SER ESTUDADO: **CONCORDÂNCIA Nominal e verbal**

Concordância é a relação que se estabelece entre as palavras da oração, resultando na adequação entre elas, de pessoa, gênero e número.

Há dois tipos de concordância: nominal e verbal.

Concordância nominal é a combinação, em gênero e número, do artigo, do adjetivo, do pronome adjetivo e do numeral com o substantivo a que se referem.

- Aqueles dois meninos estudiosos leram os livros antigos.

Regras de Concordância Nominal

1. Adjetivo e um substantivo

O adjetivo deve concordar em gênero e número com o substantivo.

- Que **pintura bonita**!

1.1. Quando há mais de um substantivo, o adjetivo deve concordar com aquele que está mais próximo.

- Que **bonita pintura** e poema!

Mas, se os substantivos forem nomes próprios, o adjetivo deve ficar no plural.

- A professora falou sobre **os famosos Machado de Assis e José de Alencar.**

1.2. Quando há mais de um substantivo, e o adjetivo vem depois dos substantivos, deve concordar com aquele que está mais próximo ou com todos eles.

- Que pintura e **poema bonito**!
- Que poema e **pintura bonita**!
- Que **pintura e poema bonitos**!
- Que **poema e pintura bonitos**!

2. Substantivo e mais de um adjetivo
Quando um substantivo é caracterizado por mais de um adjetivo, a concordância pode ser feita das seguintes formas:
2.1. Colocando o artigo antes do último adjetivo.
- Adoro **a comida italiana e a chinesa.**

2.2. Colocando o substantivo e o artigo que o antecede no plural.
- Adoro **as comidas italiana e chinesa.**

3. Números ordinais
3.1. Nos casos em que há números ordinais antes do substantivo, o substantivo pode ser usado tanto no singular como no plural.
- A **segunda e a terceira casa.**
- A **segunda e a terceira casas.**

3.2. Nos casos em que há números ordinais depois do substantivo, o substantivo deve ser usado no **plural.**
- As casas **segunda e terceira.**

4. Expressões
4.1. **Anexo**
A palavra "anexo" deve concordar em gênero e número com o substantivo.
- Segue **anexo o recibo.**
- Segue **anexa a fatura.**

Mas, a expressão "em anexo" não varia.
- Segue **em anexo** a fatura.

4.2. Bastante(s)
4.2.1. Quando tem a função de pronome adjetivo, a palavra "bastante" deve concordar em gênero e número com o substantivo.
- Recebemos **bastantes telefonemas.**

4.2.2. Quando tem a função de **advérbio**, a palavra "bastante" **não varia.**
- Eles cantam **bastante bem.**

4.3. **Meio**
4.3.1. Quando tem a função de adjetivo, a palavra "meio" deve concordar em gênero e número com o substantivo.
- Atrasado, tomou **meio copo** de leite e saiu correndo.
- Atrasado, tomou **meia xícara** de leite e saiu correndo.

4.3.2. Quando tem a função de **advérbio**, a palavra "meio" **não varia.**
- Ele é **meio maluco.**
- Ela é **meio maluca.**

4.4. **Menos**
A palavra "menos" **não varia.**
- Hoje, tenho **menos alunos.**

- Hoje, tenho **menos alunas.**

4.5. **É proibido, é bom, é necessário**

4.1. As expressões "é proibido, é bom, é necessário" não variam, a não ser que sejam acompanhadas por determinantes que as modifiquem.

- É **proibido entrada.**
- É **proibida a entrada.**
- Verdura **é bom.**
- **A verdura** é **boa.**
- Paciência **é necessário.**
- **A paciência** é **necessária.**

4.2. Incluem-se nesta regra as palavras: mesmo, próprio, obrigado, agradecido, grato, quite.

- "Eu **mesma** conto tudo!", disse Camila.
- O **menino** ficou **grato.**
- Os **alunos** estão **quites** com o serviço militar.
- Ajudei a **menina** e ela disse: "**Obrigada**!"

CONCORDÂNCIA VERBAL

Concordância verbal é a combinação de número (singular e plural) e de pessoa (1ª,2ª,3ª) que existe entre um verbo e o sujeito a que se refere.

Casos de concordância verbal

1. O verbo concorda com o sujeito simples em número e pessoa.

- **Os garotos saíram** cedo.

2. O verbo vai para a 3ª pessoa do plural quando o sujeito é composto e anteposto ao verbo.

- **Mãe e filha passeavam** no shopping no sábado.

3. O sujeito coletivo singular pede o verbo no singular.

- **Um bando** de morcegos **voou.**

4. Se o sujeito coletivo singular vier especificado pelos elementos que o compõem, um adjunto plural, o verbo pode ficar no singular ou no plural.

- Um grupo de alunos **entrou** (ou **entraram**) no salão.

5. A conjunção **ou** liga os núcleos do sujeito composto. Se der ideia de **exclusão** de um dos elementos do sujeito, o verbo ficará no **singular:**

- Paulo ou Fernanda **ganhará** o jogo.

Se der ideia de **inclusão**, o verbo irá para o plural.

- Por mais que o tempo ou a vida **sejam** difíceis, devemos acreditar no futuro.

6. O verbo **fazer** pode ser:
- impessoal, quando indica **tempo decorrido**, permanece invariável:
• **Faz três anos** que o conheço.
- pessoal, quando concorda normalmente com o sujeito:
• Os alunos **fizeram** excelentes trabalhos.

6. O verbo **haver** também pode ser:
- impessoal, quando tem o sentido de existir:
• **Haverá** poucos exercícios hoje.
- pessoal, quando funciona como auxiliar de outro verbo. Nesse caso, concorda normalmente com o sujeito:
• **Todos** já **haviam** almoçado.

7. Os verbos auxiliares ficam invariáveis em expressões verbais do tipo:
- verbo auxiliar + verbo fazer (impessoal)
• Vai fazer dois anos que moro aqui.
- verbo auxiliar + verbo haver (impessoal)
• Deve haver ainda alguns ingressos.

8. Quando o sujeito for constituído por uma das expressões **grande número de**, **grande parte de**, **a maioria de**, acompanhada de um adjunto adnominal no plural, o verbo poderá ficar no **singular ou no plural**.
• A maioria das pessoas não lê (leem) diariamente os jornais.

9. Quando o sujeito é composto, resumido nas palavras **tudo**, **nada**, **ninguém**, o verbo fica no **singular**.
• Jornais, revistas, redes sociais, **tudo contribui** para a comunicação.

10. Quando o sujeito for composto e posposto ao verbo, este irá para o plural ou ficará no singular, concordando com o elemento mais próximo.
• **Passou** rápido a moto e os carros.
• **Passaram** rápido a moto e os carros.
11. Quando o sujeito é o pronome relativo **que**, o verbo concorda com o antecedente:
- Esses são os amigos **que** nos visitaram.

12. Quando o sujeito é o pronome relativo **quem**, o verbo pode ser usado na 3.ª pessoa do singular ou pode concordar com o pronome pessoal sujeito da oração anterior:
- Ele é um dos **que** venceram o concurso.
- Agora, sou eu **quem** manda aqui.

ATIVIDADE: (Copiar e responder no caderno.)

1.Coloque C (certo) ou E (errado) e corrija os erros:

a. ( ) Fazem mais de duas semanas que falamos sobre isso.
b. ( ) Ela está meio gripada deve fazer uns dois dias .
c. ( ) Haviam muitas pessoas no shopping ontem.
d. ( ) Sairemos meio-dia e meio.
e. ( ) É necessário a presença do responsável.
f. ( ) Pipoca é bom com manteiga.
g. ( ) Houve muitas notas baixas no segundo trimestre.
h. ( ) A gente vai ao mercado e depois volta para casa.
i. ( ) Foi eu quem gritou.
j. ( ) Aqui está minhas lições.

ONDE FAZER: **CADERNO**

ATIVIDADE PARA NOTA: **SIM**

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: Sim. Enviar as fotos das atividades para o e-mail :
elianamarciaportugues@gmail.com ou

elianamarcia@educa.santos.sp.gov.br

SUGESTÃO: Assista aos vídeos:
concordância nominal:
https://youtu.be/nx2TxEIRTy8

Concordância verbal:
https://youtu.be/7hkXhMulQf0